

# Projeto “Andanças Culturais”: preservação da imagem de padre Cícero de Juazeiro do Norte, Ceará

*“Andanças Culturais” project: image preservation of Priest Cícero of Juazeiro do Norte, State of Ceará, Brazil*

## RESUMO

Este relato tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas pelos estudantes e membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Cariri no Museu Fundação Memorial Padre Cícero e no Geossítio Colina do Horto proporcionadas a partir do projeto “Andanças Culturais”. Este projeto, desenvolvido em parceria entre a Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e o Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração (PETADM-UFCA), foi criado em 2015 com objetivo de promover um vínculo entre a comunidade acadêmica e a cultura local. O projeto possibilitou aos participantes o reconhecimento da importância histórica, política, econômica e social que o Padre Cícero teve na região do Cariri, sua relevância na esfera religiosa e suas influências no campo da gestão do município de Juazeiro do Norte. A partir da experiência vivenciada, pode-se perceber que os lugares além de serem instrumentos da preservação histórica, são fontes de manutenção da imagem do Padre Cícero como ícone religioso e político da região.

**Palavras-chave:** Preservação cultural. Museu Memorial do Padre Cícero. Geossítio Colina do Horto. Projeto Andanças Culturais.

## ABSTRACT

This report aims to present the experiences of the students and members of the academic community of the Federal University of Cariri at the Museum Fundação Memorial do Padre Cícero and the Geossítio Colina do Horto provided by the “Andanças Culturais” project. This project is developed in partnership between the Pro-Reitoria de Cultura (PROCULT) of the Federal University of Cariri (UFCA) and the Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração (PETADM-UFCA). It was created in 2015 with the goal of promoting a link between the academic community and the local culture. The project allowed the participants to recognize the historical, political, economic and social importance of Father

Lucas Emmanuel Nascimento Silva

Graduando em Administração na Universidade Federal do Cariri, Ceará, Brasil (lucasemmanuel1998@gmail.com).

Manoel Bastos Gomes Neto

Graduando do curso de Administração da Universidade Federal do Cariri, Ceará, Brasil (neto26bastos@gmail.com).

Rebeca da Rocha Grangeiro

Doutora em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia, Brasil; professora adjunta da Universidade Federal do Cariri, Ceará, Brasil (rebeca.grangeiro@ufca.edu.br).

Cícero in the region of Cariri, his relevance in the religious sphere and his influence in the management of Juazeiro do Norte-CE. From this experience, it is possible to identify that these places, in addition of being instruments of historical preservation, are also sources of maintenance of the image of Father Cícero as a religious and political icon of the region.

**Keywords:** Cultural preservation. Memorial of Padre Cícero Museum. Colina do Horto Geosite. Andanças Culturais Project.

## INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência baseia-se na 8ª edição do projeto Andanças Culturais, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) em parceria com o Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração (PETADM-UFCA). Na ocasião, foram visitados o Museu Fundação Memorial Padre Cícero e o Geossítio Colina do Horto, espaços ricos em memória, religiosidade e cultura local.

O referido projeto foi criado em 2015 com objetivo de conectar a comunidade acadêmica da UFCA e a cultura da região do Cariri, localizada no extremo sul do estado do Ceará. O projeto é dotado de grande relevância ao reafirmar as contribuições das atividades culturais para formação e união dos discentes, docentes e servidores com a comunidade externa e suas raízes; tornando-os conscientes da cultura e história da região. Diante disso, o projeto se insere no pilar da cultura da universidade.

Este texto tem por objetivo apresentar as experiências vivenciadas pelos estudantes da UFCA no Museu Fundação Memorial Padre Cícero e no Geossítio Colina do Horto proporcionadas a partir do projeto Andanças Culturais, além de apresentar a relevância das visitas para a formação acadêmica e humana dos participantes do projeto. À guisa de justificativa da escolha destes espaços, destacamos que ambos revelam riqueza em cultura regional e proporcionam uma visão da cidade de Juazeiro do Norte desde o seu surgimento.

Uma figura importante neste contexto, Padre Cícero Romão Batista, também se faz presente em cada recanto dos lugares visitados. A

história desta personalidade denota não somente o retrato de um ícone da cultura e religiosidade de Juazeiro do Norte, mas também, da criação e desenvolvimento da própria cidade. Desta forma, apresenta-se a relevância deste relato, como contribuição para ampliar a compreensão dos dois locais de expressividade cultural e religiosa e suas relações com o legado deixado por Padre Cícero.

O presente relato organiza-se em mais quatro partes: no referencial teórico, o estudo volta-se à figura do Padre Cícero, a fim de contextualizar a vida do principal personagem desse enredo; na seção materiais e métodos, apresenta-se o projeto Andanças Culturais, que viabilizou as visitas aos locais históricos (a partir da descrição do funcionamento deste projeto, pode-se observar as etapas em que ocorreram os contatos com o Museu Memorial Padre Cícero e Geossítio Colina do Horto); a terceira parte, destinada à descrição dos resultados, retrata características do Museu Memorial Padre Cícero e Geossítio Colina do Horto como sendo os principais pontos de visitação dos romeiros. Nesse trecho buscamos mostrar como estão divididos os espaços visitados e sua representatividade religiosa. Por fim, a conclusão ressalta as experiências de visitação alinhada ao contexto histórico de toda a narrativa da vida do Padre Cícero.

### **Padre Cícero: construção do líder religioso e político**

Cícero Romão Batista, homem de grande influência social, econômica, política e religiosa, nasceu em 24 de março de 1844, filho de Joaquim Romão Batista e Joaquina Vicência Romana, natural da cidade do Crato, localizada na região do Cariri (NETO, 2009, p. 24). Padre Cícero, como é conhecido popularmente, descobriu seu amor pela igreja muito cedo. Aos 12 anos de idade declarou seu voto de castidade, persuadido pela vida imaculada de São Francisco de Sales (WALKER, 1999).

No ano de 1872, mudou-se com sua família para o povoado de Juazeiro, na época ainda distrito de Crato (HOLANDA, 2008). Walker (2010) afirma que Padre Cícero decidiu se fixar nessa região após um sonho que teve, em que Jesus Cristo e os seus doze apóstolos, sentados numa mesa conforme a disposição da Última Ceia, de Leonardo da Vinci, se apresentaram a ele. No local adentram homens e mulheres, carregando suas ferramentas de trabalho e com feições de

cansaço – eram os moradores de Juazeiro do Norte. Jesus Cristo aponta para os pobres e ordena ao Padre Cícero que tome conta deles, e o designa como o responsável por cuidar daquele povo (NETO, 2009).

<sup>1</sup> Segundo bispo do Ceará responsável pela paróquia do Padre Cícero, um dos agentes da investigação do milagre da hóstia em Juazeiro do Norte (CAVA, 2008, p. 87).

Quando se instalou no povoado, Padre Cícero Romão tinha como principal objetivo conquistar o povo que lhe fora confiado por Deus. Iniciou seu trabalho adquirindo imagens para a capelinha de Nossa Senhora das Dores, padroeira do local, a partir de contribuições dadas pelos fiéis. Holanda (2008) ressalta que Padre Cícero desenvolveu um forte trabalho pastoral com sua pregação, ele aconselhava e fazia visitas domiciliares incentivando seus fiéis ao trabalho. Dessa forma, rapidamente criou um vínculo com os moradores da região e passou a exercer um papel de líder na comunidade.

Walker (2010) salienta que no dia 1º de março de 1889, em uma das vigílias da irmandade dos beatos, que durou toda a madrugada, aconteceu o fato que transformou excepcionalmente a vida do Padre Cícero e o cotidiano do povoado de Juazeiro do Norte. O acontecimento ficou conhecido como o Milagre da beata Maria de Araújo, conforme descrito a seguir:

Com os olhos fechados, ela foi a primeira a se postar diante do padre e entreabrir a boca, contrita. Contudo, quando a hóstia lhe tocou a língua, a beata abriu e revirou os olhos espantados. Parecia ter entrado em estranho transe. E foi então que se deu o fenômeno: segundo chegariam a jurar sobre a Bíblia as testemunhas ali presentes, a hóstia na boca de Maria de Araújo mudou de forma e de cor. Transformou-se, inesperadamente, em sangue vivo (NETO, 2009, p. 65).

O Padre Cícero tentou esconder o que houvera acontecido na noite do encontro da irmandade, mas o fato se repetiu em todas as vezes em que a hóstia era dada à beata Maria de Araújo. Não demorou muito para que o acontecimento ganhasse fama. Especialistas, como médicos e farmacêuticos foram convidados a testemunhar o fato, todos atestaram que o caso era inexplicável do ponto de vista científico. Segundo Campos (2008), essa afirmação contribuiu para fortalecer no povo a crença do milagre, transformando Juazeiro do Norte em um local de peregrinação. Cava (2014) corrobora com a ideia exposta acima afirmando que a notícia ganhou grande repercussão chegando até Bispo D. Joaquim José Vieira<sup>1</sup> que não se agradou com o episódio.

A Igreja Católica não aceitava a ideia do milagre e limitava-se a ouvir relatos com interpretações negativas aos episódios (HOLANDA, 2008). Walker (2010) afirma que, à época, foi determinada uma investigação oficial dos fatos e uma comissão de inquérito afirmou a veracidade do episódio. Porém, de acordo com Neto (2009) os padres Antônio Alexandrino de Alencar e Manoel Cândido, membros da última comissão, não presenciaram a transformação da hóstia em sangue e concluíram, em relatório de inquérito, que o milagre era falso. Todos os devotos do Padre Cícero que acreditavam no milagre protestaram contra o resultado do inquérito, porém, em vão. Walker (2010) destaca que a Igreja obrigou os padres apoiadores ao milagre a se retratarem publicamente e impôs ao Padre Cícero a punição mais severa da instituição: a suspensão da ordem, que o proibiu de celebrar missas.

<sup>2</sup> Nome dado a pessoas que viajam para pagar promessas ou prestar devoção a um santo.

Afastado da igreja, o Padre Cícero começou a se dedicar à vida política, em um contexto em que os juazeirenses buscavam emancipação política da cidade de Crato. Em julho de 1911, foi nomeado prefeito do município recém-criado. Neto (2009) ressalta que a vila autônoma do Juazeiro foi oficialmente criada em 1911, dada a aprovação da Lei nº 1.028 em 22 de julho de 1911 pela Assembleia Legislativa do Ceará.

Walker (1999) discute que o Padre Cícero não exerceu papel de liderança na Revolução de 1914, ou Revolução de Juazeiro, e sim seu grande amigo Dr. Floro Bartolomeu da Costa, o qual tinha o objetivo de retirar o então governador do Ceará, Franco Rabelo. Em março desse mesmo ano, a rebelião foi vitoriosa, Rabelo foi retirado do cargo executivo estadual e o Padre Cícero reassumiu seu cargo de prefeito, tendo um aumento considerável em seu prestígio político. Segundo Holanda (2008), o padre combinava características de líder espiritual e empreendedor capaz de gerenciar a coletividade transitória, que visitava a cidade devido aos milagres e à comunidade local.

No dia 20 de julho de 1934, falece Padre Cícero Romão Batista, aos 90 anos (NETO, 2009). Muitos afirmaram que após a sua morte sua memória e seus feitos seriam esquecidos e deduziram que a cidade de Juazeiro afundaria. Porém, graças ao padre, hoje Juazeiro possui o título de mais importante cidade do interior do Ceará. Passados 85 anos de sua morte, Padre Cícero traz, anualmente à cidade, milhares deromeiros<sup>2</sup> e o resultado de suas ações são perceptíveis no artesanato

e no comércio local (RABELLO, 1967).

Como expressado nos parágrafos anteriores, a figura do Padre Cícero está mesclada com a história da cidade de Juazeiro do Norte, sendo fundamentalmente importante que os residentes da cidade conheçam sua história não só como ícone religioso, mas também como político, líder e gestor visionário na região.

A partir da relevância do Padre Cícero para Juazeiro do Norte, o projeto “Andanças Culturais” realizou, em junho de 2017, uma edição para o Museu Memorial Padre Cícero e para o Geossítio Colina do Horto, visando apresentar aos estudantes da Universidade Federal do Cariri a importância desses lugares como memória da região e a construção da identidade de Juazeiro do Norte a partir da imagem do Padre Cícero.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto “Andanças Culturais” é desenvolvido pela PROCULT da UFCA em parceria com o PETADM-UFCA. Seu objetivo é proporcionar a interação da comunidade acadêmica da universidade com a cultura e a memória regional. Este projeto é executado trimestralmente por meio de visitas a locais que guardam fatos históricos, sociais, políticos, econômicos e culturais da região do Cariri.

A equipe que compõe a organização do projeto é formada por três membros do PETADM-UFCA e um bolsista da PROCULT. O processo para sua realização se dá a partir da prospecção de lugares que se enquadrem no perfil do projeto. Após a escolha do local, é realizada uma visita prévia pela equipe organizadora a fim de conhecer o ambiente, bem como analisar se este está apto à recepção dos participantes, tendo em vista o acompanhamento de um guia e a disponibilidade para que o agendamento da visita seja feito. A divulgação é realizada através do site da Universidade Federal do Cariri e da homepage do projeto no Facebook.

Após o agendamento, os membros da organização reservam um ônibus da instituição para o transporte gratuito de todos os interessados (discentes, docentes, servidores e membros da comunidade externa)

devidamente inscritos no projeto, através da plataforma FORMS.

O projeto não se encerra com a visitação do lugar proposto, mas com um estímulo à reflexão da experiência vivenciada. Dessa forma, é definida uma data para um debate com um convidado – um membro da organização visitada ou um profissional com vasto conhecimento da região – para discutir a visita com profundidade e ampliar as possibilidades de elaboração de produções acadêmicas.

A 8ª edição do projeto foi realizada em junho de 2017 e contou com a participação de vinte discentes, dois docentes e um convidado externo. Foram visitados dois espaços: o Museu Memorial Padre Cícero e o Geossítio Colina do Horto. A escolha pelos lugares levou em consideração a importância da figura do Padre Cícero para o desenvolvimento da região de Juazeiro do Norte e a oportunidade de proporcionar aos estudantes uma visão mais crítica da história do Padre Cícero e da cidade de Juazeiro do Norte. A roda de conversa foi ministrada por um professor convidado da Universidade Regional do Cariri (URCA) e uma representante do Museu Memorial Padre Cícero.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção encontra-se dividida em duas etapas, nas quais estão detalhadas as experiências vivenciadas pelos estudantes e professores da UFCA, do Museu Memorial Padre Cícero e do Geossítio Colina do Horto, destacando a importância desses espaços culturais e religiosos de Juazeiro do Norte.

### **Museu Memorial Padre Cícero**

O Museu Memorial do Padre Cícero está localizado na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Fundado em 22 de julho de 1988, na presença do então presidente do país, José Sarney, seu principal objetivo era a criação de um ambiente para estudos, pesquisas e palestras sobre o Padre Cícero. Hodiernamente, o museu representa um panorama da vida do Padre Cícero como religioso e político e de sua importância na cidade de Juazeiro do Norte. No museu encontram-se

objetos de uso pessoal do Padre Cícero, peças de indumentária, objetos utilizados na celebração de missas, um belíssimo conjunto formado por aparelho de jantar em porcelana com a monograma “Pe. Cícero” gravado em ouro, de cristal e de talheres utilizados em banquetes oferecidos pelo religioso, os três volumes do seu testamento e uma grande coleção de fotografias que contam toda sua trajetória (OLIVEIRA, 2010, não paginado).

Os itens citados por Oliveira (2010) fazem parte da história do Padre Cícero e de Juazeiro do Norte. A visita foi guiada por uma funcionária do Museu e a orientação da visitação dos itens do museu foi de acordo com um conjunto de obras plásticas que refletem a vida do Padre: desde criança quando jurou seu voto de castidade, até sua morte, passando pelos desafios com a igreja católica devido ao chamado “milagre da hóstia”.

Cada nicho no Museu é representado por uma pintura que retrata uma fase da vida do Padre Cícero. Além da vida religiosa do Padre Cícero, outros itens que compõem o acervo exibem sua caminhada como homem público, como objetos utilizados ao longo de sua vida e diversas fotografias de jantares que o religioso participou com políticos influentes da época. Os participantes passaram a conhecer a história do Padre Cícero e como ela está intrinsecamente conectada com a história de Juazeiro do Norte, reconhecendo a relevância política e religiosa do Padre Cícero em Juazeiro do Norte.

Além de explorar com profundidade a história do Padre Cícero, de compreender a importância da preservação do patrimônio histórico como manutenção da memória da região, o projeto promoveu uma quebra de paradigma ao trabalhar a criticidade dos estudantes incentivando uma visão mais holística da contribuição do Padre à região, que recua da visão somente religiosa e estimula os alunos a refletir sobre os aspectos históricos e políticos deste período relevante para a região do Cariri.

## Geossítio Colina do Horto

O Geossítio Colina do Horto está localizado a 3km da área urbana da cidade de Juazeiro do Norte, dispondo de uma vista panorâmica do vale do Cariri e da Chapada do Araripe. O Geossítio possui um testemunho histórico edificado que abrange a estátua do Padre Cícero, a trilha de acesso ao Santo Sepulcro, o muro de batalha utilizado na Sedição de Juazeiro do Norte ocorrida em 1914 e a Igreja do Senhor Bom Jesus do Horto, antigo sonho do Padre Cícero, que está em construção pelos padres salesianos, com capacidade para acolher 15 mil religiosos.

O principal ponto turístico dos romeiros é a estátua do Padre Cícero, que foi inaugurada no dia 1 de setembro de 1969, pelo então prefeito Mauro Sampaio. Inúmeros visitantes madrugam nas ruas a caminho do Horto até os pés do “Padim Ciço” em penitência, pagando promessas, agradecendo por graças alcançadas e almejando pedidos a serem atendidos. Pereira (2009, p. 42) descreve o sentimento dos visitantes ao visitar a estátua:

ao subirem a colina do Horto para verem a estátua do Padre Cícero e rezarem aos seus pés, se transportam para um meio além da sua existência física, fato perceptível através de suas orações e louvores ao padre, reforçado na participação dos mesmos nas missas diariamente celebradas durante as festividades nas romarias

Como destacado por Pereira (2009), a estátua do Padre Cícero possui um grande poder de símbolo religioso para os romeiros que visitam o Horto reforçando a imagem do Padre Cícero para os visitantes e devotos.

A capela deixada pelo Padre Cícero é atualmente o Museu Vivo do Padre Cícero, inaugurada no dia 1º de novembro de 1999, um espaço simples que retrata e preserva sua vida e obra. Os espaços da edificação são compostos por exposições de fotografias de fatos históricos, objetos, utensílios, documentos, vestimentas, quartos e salas de orações, réplicas em tamanho real do seu momento de descanso e de conversas com pessoas do seu convívio. O espaço ainda

é constituído por milhares de ex-votos<sup>2</sup>, advindos de promessas e de graças alcançadas, constituindo uma forma única de expressão da religiosidade dos visitantes (SABBATINI, 2005).

<sup>2</sup> Abreviação latina de ex-voto suscepto (“o voto realizado”), o termo designa pinturas, estatuetas e variados objetos doados às divindades como forma de agradecimento por um pedido atendido (SABBATINI, 2005)..

O Santo Sepulcro é um espaço sagrado percorrido por milhares de romeiros anualmente. A trilha de acesso é um trajeto de aproximadamente 6km, íngreme e repleto de pedras. Entretanto, as dificuldades são insuficientes para afastar os fiéis e visitantes, pois tudo está fortemente ligado ao sacrifício. No caminho, encontram-se frases do Padre Cícero com conselhos de como se deve cuidar da terra e dos animais, cruzeiros, ponto de apoio e descanso. Ao final da trilha situa-se uma capelinha com imagens de santos e com ex-votos deixados no pagamento de promessas e as pedras do pecado, da crucificação, da escada, da coluna, a pedra oca e a cacimba dos milagres.

No Geossítio visitado, ainda é possível encontrar, nos dias de hoje, uma longa extensão de muro, construído em 1914 por romeiros e jagunços para proteger Padre Cícero e a cidade de Juazeiro do Norte das tropas do Governador Franco Rabelo (CAVA, 2014). Este foi um período histórico de relevância para a cidade de Juazeiro do Norte, pois foi a partir dele que se consolidou a independência adquirida em 1911 e que os coronéis da região caririense perceberam a magnitude da influência exercida pelo Padre sobre os sertanejos.

A visita ao Geossítio Colina do Horto levou os estudantes da UFCA a um espaço visitado por milhares de fiéis durante o ano. Além da importância religiosa do espaço, como destacada nos parágrafos anteriores, o projeto propiciou aos estudantes uma reflexão sobre o local, abordando os seus aspectos históricos, como a preservação de resquícios da revolução de 1914 e sua relevância na construção de Juazeiro do Norte como um espaço turístico e econômico fortemente associado à religião.

Na atualidade, a cidade é visitada por milhares de romeiros, os quais contribuem para o seu desenvolvimento econômico, garantindo a sobrevivência de milhares de prestadores de serviços. Isto se dá mediante utilização de hotéis e pousadas, de serviços de transporte e gastronômicos, e da compra de objetos artesanais da região. Dessa forma, além de manter as tradições da cultura religiosa, Padre Cícero foi e continua sendo responsável pelo desenvolvimento local, ainda que em memória (MACÊDO *et al.*, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato teve como objetivo apresentar as experiências vivenciadas pelos estudantes da Universidade Federal do Cariri no Museu Fundação Memorial Padre Cícero e no Geossítio Colina do Horto proporcionadas a partir do projeto Andanças Culturais, apresentando a relevância das visitas para a formação acadêmica e humana dos participantes do projeto. A visita proporcionada pelo projeto “Andanças Culturais” trouxe à tona a memória do Padre Cícero através do Museu Memorial Padre Cícero e do Geossítio Colina do Horto. Nos dois lugares foi possível observar a importância do Padre no nascimento e desenvolvimento da cidade de Juazeiro do Norte, bem como o motivo de adoração de pessoas de todo o Brasil e de outros países a ele.

O relato de experiência possibilita ainda um reconhecimento da importância de projetos de extensão com um caráter cultural que conseguem proporcionar aos próprios moradores da região conhecimento aprofundado e crítico de aspectos da identidade do lugar em que eles vivem.

Ao visitar os espaços é possível perceber que, ainda hoje, o Padre Cícero é um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico da cidade de Juazeiro do Norte. Anualmente a cidade atrai milhares de visitantes, sejam fiéis cativados pela cidade do Padre Cícero ou apenas visitantes que querem conhecer essa cidade que se destaca nacionalmente pela forte cultura e religião.

O Padre tão controverso da Igreja Católica, amado por muitos e também condenado por outros, ainda hoje é motivo de debates. A possível canonização do padre é um assunto discutido atualmente. Para os fiéis, o Padre Cícero já é considerado um santo popular (NETO, 2009), restando apenas a Igreja reconhecer tal fato. Milhares de romeiros peregrinam para Juazeiro do Norte ao longo do ano com o objetivo de adorar o Padre Cícero, pagar promessas alcançadas – muitas delas exibidas no museu vivo do Geossítio Colina do Horto – e visitar a cidade de Juazeiro do Norte, considerada por muitos fiéis e moradores como uma cidade sagrada (NETO, 2009).

A visita aos espaços também permitiu identificar como a manutenção

dos museus e a permanente visita por curiosos e devotos a esses espaços de preservação da imagem do Padre Cícero é de suma importância para a região, mantendo viva a história do Padre e de sua cidade.

Visitando os lugares, por meio do “Andanças Culturais”, foi possível reconhecer o Padre Cícero como um homem que além de importante figura religiosa para a região de Juazeiro do Norte foi um líder e empreendedor. O Padre, que veio para a cidade encorajado por um sonho, ajudou no nascimento e desenvolvimento de Juazeiro do Norte, conseguindo conquistar um grande número de seguidores, mesmo após sua morte. As atitudes por ele tomadas, como a estratégia de adentrar no cenário político, no intuito de colaborar mais efetivamente para o desenvolvimento da cidade, foi de suma importância para desenvolvimento econômico de Juazeiro do Norte, denotando uma visão tática e de preocupação com o desenvolvimento da região.

Dessa forma, pode-se indicar que essa edição do projeto promoveu aos estudantes o conhecimento da importância política, econômica e social que o Padre Cícero teve na região do Cariri, a partir dos espaços de preservação de sua memória. É muito comum conhecer a história do Padre Cícero na esfera religiosa, no entanto, suas influências no campo da gestão do município de Juazeiro do Norte foram igualmente importantes para o desenvolvimento tanto dessa cidade quanto das demais que estão ao seu entorno.

Com base na visita proporcionada pelo projeto, no debate e nas pesquisas teóricas, nota-se que a inteligência do líder religioso e político despertaram o interesse dos estudantes. As visitas apresentaram-se como uma oportunidade que provocou neles a aspiração em pesquisar e conhecer mais sobre a história do Padre, seus ensinamentos, personalidade, fé, trabalho, modo de administrar, tomadas de decisões, as consequências de sua participação e de suas atitudes para região e os impactos que sua imagem proporcionou e continua proporcionando para desenvolvimento da cultura e da economia local.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, R. B. C. Como Juazeiro do Norte se tornou a terra da mãe de Deus: penitência, ethos de misericórdia e identidade do lugar.

**Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 146-175, 2008.  
Doi: 10.1590/S0100-85872008000100008.

CAVA, R. D. **Milagre em Joazeiro**. Tradução de Maria Yedda Linhares. 3. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2014.

HOLANDA, M. L. de O. **O político Padre Cícero**: entre a religião e a cidadania. Fortaleza: Expressão, 2008.

MACÊDO, J. L. *et al.* Emprego da Escala SERVQUAL na avaliação da Qualidade de Serviços de Hospedagem durante uma romaria em Juazeiro do Norte (CE). **Revista GEPROS**, Bauru, v. 8, n. 2, p. 151, 2013. Doi: 10.15675/gepros.v8i2.1028.

NETO, L. **Padre Cícero**: poder, fé e guerra no sertão. São Paulo: Schwarcz, 2009. 560 p.

OLIVEIRA, A. Museu do Ceará. **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>. Acesso em: 11 ago. 2018.

PEREIRA, C. S. S.; OLIVEIRA, J. C. A. Fé e identidade sacra: o espaço sagrado de Juazeiro do Norte/CE. **Observatorium**: Revista Eletrônica de Geografia, Uberlândia, v. 1, n. 3, p. 38-50, 2009.

RABELLO, S. **Os artesãos do Padre Cícero**: condições sociais e econômicas do artesanato de Juazeiro do Norte. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1967.

SABBATINI, M. O museu de ex-votos de Padre Cícero um olhar museológico sobre o turismo religioso em Juazeiro do Norte. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, Ponta Grossa, v. 3, n. 6, 2008.

WALKER, D. **História da independência de Juazeiro do Norte**. Juazeiro do Norte: HB Editora, 2010. 196 p.

WALKER, D. **Pequena biografia do Padre Cícero**. 5. ed. Juazeiro do Norte: eBooksBrasil, 1999. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/biografiapadrecicero.html>. Acesso em: 20 set. 2018.

Submetido em 22 de outubro de 2018.

Aprovado em 15 de janeiro de 2019.

## ÍNDICE DE AUTORES

AGUIAR, Reinaldo Pereira de. Inovar aulas em direito penal utilizando estratégias de ensinagem. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 196-214, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

ARRUDA, Marina Patrício de. “Mãos Limpinhas” no combate à parasitose intestinal: levantamento para orientação virtual educativa. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 176-186, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

ARSLAN, Luciana Mourão. Estar presente no museu: improvisação em dança em relação a exposições de artes visuais. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 215-229, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

BONUCCI, Vânia Cláudia de Sousa Guimarães. “Semáforo Alimentar” como instrumento de promoção da saúde e qualidade de vida. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 145-153, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

BORTOLO, Larissa de Souza. **Biocerrado**: troca de saberes agroecológicos na agricultura familiar. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 9-33, jan./jun. 2019. Seção Artigos Originais.

CAMPOS-JÚNIOR, Paulo Henrique Almeida. A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 63-80, jan./jun. 2019. Seção Artigos Originais.

CASTILHO, Maria Augusta de. Conhecimento, aprendizagem e socialização da extensão no contexto do laboratório de história da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 187-195, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

CIRIACO, Natália Lopes Chaves. A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 63-80, jan./jun. 2019. Seção Artigos Originais.

COÊLHO, Bruna Lopes. Assessoria para inclusão de práticas sustentáveis em eventos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 34-62, jan./jun. 2019. Seção Artigos Originais.

CORREIA, Victorugo Guedes Alencar. Ações de inclusão social para pessoas diagnosticadas com hanseníase. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 154-164, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

COSTA, Áurea Patrícia de Oliveira. “Semáforo Alimentar” como instrumento de promoção da saúde e qualidade de vida. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 145-153, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

COSTA, Raquel Alves. A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 63-80, jan./jun. 2019. Seção Artigos Originais.

DANTAS, Eduardo de Oliveira Martins. Ações de inclusão social para pessoas diagnosticadas com hanseníase. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 154-164, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

DOMINGUES, Daniele Machado. Conhecimento, aprendizagem e socialização da extensão no contexto do laboratório de história da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 187-195, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

FARIAS, Kalyne Vitorino de Oliveira. Projeto de extensão “Bem Gestar”: a extensão como ferramenta para a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p. 165-175, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

GALANTE, Giovana Velloso. Oficina de horta comunitária do projeto DIST Shopping Park como aliada na geração de renda, segurança alimentar e educação ambiental para a comunidade. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18, n. 1, p.108-121, jan./jun. 2019. Seção Relatos de Experiência.

GONZAGA, Jhébica Lohayne de Melo. Integração entre oficina de